

XXIX SIC | SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PROPESQ / UFRGS LLA | LINGUÍSTICA, LETRAS & ARTES

Ana Paula BERCLAZ¹, Paula RAMOS²
1 Bolsista de Iniciação Científica BIC/UFRGS,
aluna do Bacharelado em História da Arte/UFRGS
2 Orientadora

JOÃO FAHRION EM TRAÇO E RISO CARICATURAS E DESENHOS DE HUMOR NA POÉTICA DO ARTISTA

RESUMO

Esta pesquisa é parte da investigação desenvolvida no âmbito do projeto *Percursos do Modernismo no Rio Grande do Sul – Obra, Trajetória e Abrangência da Poética de João Fahrion*. Um dos mais festejados nomes da história da arte no Rio Grande do Sul, João Fahrion (Porto Alegre, RS, 1898–1970) legou abundantes trabalhos em pintura, desenho, gravura e mural. Também foi um dos mais prolíficos ilustradores da antiga Livraria do Globo, bem como professor do Instituto de Belas Artes (IBA), onde ingressou em 1937, assumindo disciplinas de Desenho e ali atuando até o final dos anos 1960. O desenho, presente desde a infância, foi um importante e constante meio de expressão na sua trajetória, utilizado nas obras mais austeras e também nas caricatas e humorísticas. Revelar e discutir brevemente essa produção é o foco deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE

João Fahrion; caricatura; desenho de humor; ironia.

OBJETIVOS

Revelar, examinar discutir a produção de cunho humorístico na obra de João Fahrion.



Críticos de arte, sem data
Grafite e nanquim s/papel,
medidas desconhecidas
Coleção Dayse Fahrion, Porto Alegre

JUSTIFICATIVA

O trabalho colabora na compreensão da trajetória e abrangência da obra de João Fahrion e revela uma faceta pouco conhecida do artista. Nascida no período do Renascimento e derivada do verbo italiano *caricare* (carregar, sobrecarregar, com exagero), a caricatura é uma forma de expressão gráfica utilizada para representar pessoas, comportamentos e acontecimentos reais ou imaginários. Uma das formas de caricatura é o desenho de humor e Fahrion, com seu traço leve e sagaz, representou personagens e cenas do cotidiano de Porto Alegre, colegas e alunos do IBA e amigos, além dele próprio. Essas representações, que aparecem em desenhos preservados pela Família Fahrion e nas cadernetas de frequência de disciplina conservadas pelo AHIA, são marcadas pela ironia e evidenciam a postura romântica e crítica do artista.



Os construtores, sem data
Grafite e nanquim s/papel, 36,5 x 44 cm
PBSA / Instituto de Artes / UFRGS

METODOLOGIA

Pesquisa e revisão bibliográfica; pesquisa iconográfica e catalogação em coleções particulares e no Arquivo Histórico do Instituto de Artes (AHIA); análise das fontes textuais e iconográficas.

RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa ainda está em andamento e até o momento foram localizados cerca de 20 trabalhos. Esses desenhos lançam luz em uma interessante faceta na poética do artista, a da ironia, característica do espírito romântico. O cotejamento entre as fontes iconográficas localizadas e os textos produzidos pelo artista, bem como os relatos e depoimentos sobre ele, especialmente o de seu sobrinho Carlos Raul Fahrion – em entrevistas concedidas à pesquisadora Paula Ramos entre 2000 e 2004 –, revelam que João Fahrion era um homem arguto e de personalidade extremamente crítica. O quieto e triste “caramujo” de “olhos mongólicos” era também um “arlequim”, que sabia rir de si próprio e do meio no qual estava inserido.

ACERVOS

Arquivo Histórico do Instituto de Artes / AHIA / Instituto de Artes / UFRGS
Coleção Dayse Fahrion, Porto Alegre
Pinacoteca Barão de Santo Ângelo / PBSA / Instituto de Artes / UFRGS

REFERÊNCIAS

- FONSECA, Joaquim da. *Caricatura: a imagem gráfica do humor*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.
- LOUREIRO, Ines. *Sobre a noção de “ironia romântica” e sua presença na escrita de Freud*. In: Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental. V.5, n.2, jun/2002. p.78-91. Disponível em: <<http://www.psicopatologiafundamental.org/pagina-volume-5-numero-2-junho-de-2002-297>> Acesso em 12 set. 2017.
- RAMOS, Paula. *Artistas Ilustradores – A Editora Globo e a Constituição de uma Visualidade Moderna pela Ilustração*. Tese (Doutorado em Artes Visuais). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- SIMON, Círio Simon. *Origens do Instituto de Artes da UFRGS – Etapas de 1908 a 1962 – Contribuições na constituição de expressões de autonomia no sistema das artes visuais do Rio Grande do Sul*. Tese (Doutorado em História). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.



Cadernetas de frequência, 1960, 1961
Grafite, nanquim e esferográfica s/papel
AHIA / Instituto de Artes / UFRGS